

Parceiros de verdade

LPM/2000 será, de fato, fruto do trabalho conjunto entre entidades médicas

Todos os detalhes sobre o processo de elaboração da nova Lista de Procedimentos Médicos foram apresentados, dia 3 de maio, ao Conselho Federal de Medicina. Em reunião na sede da Associação Médica Brasileira, em São Paulo, diretores e conselheiros do CFM assistiram a explicação do professor Hélio Zylberstajn, da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), sobre a metodologia proposta para a LPM. "Estamos aqui para ouvir, tirar dúvidas e iniciar esta caminhada ao lado da AMB", afirmou o presidente do CFM, Edison de Oliveira Andrade. Durante o 1º Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina do Ano 2000, realizado em março, o CFM oficializara sua participação, em parceria com a AMB, na construção do novo documento.

"Nossas entidades estão cada vez mais próximas. A AMB não tem nenhum projeto pronto - cada passo está sendo discutido com as Sociedades de Especialidade e, agora, com o CFM", observou o presidente da AMB, Eleuzes Paiva. O diretor de Economia Médica da AMB, Lúcio Prado Dias, coordenador da LPM, projetou transparências descrevendo cada uma das etapas do processo.

"A Fipe está propondo que



Foto: Imagem Brasil

Acolado, o professor Hélio Zylberstajn, da Fipe, explica aos conselheiros do CFM a metodologia para elaboração da nova LPM. Abaixo, do esq. para a dir., Aldemar Humberto Soares (AMB), Edison de Oliveira Andrade (CFM), Eleuzes Paiva (AMB), Lúcio Prado Dias (AMB) e Hélio Zylberstajn (Fipe)

se construa uma escala de honorários médicos por critério de pontuação, estabelecendo atributos ao ato médico que sirvam como mecanismo de valorização do trabalho", resumiu Zylberstajn. E acrescentou: "Temos um interesse muito grande no projeto, inclusive do ponto de vista acadêmico. O grupo que está desenvolvendo as pesquisas pretende criar, no âmbito da USP, um espaço específico para estudos de economia na área de saúde."

Zylberstajn salientou, em

sua explicação, que a Fipe tem condições de realizar um minucioso levantamento, em níveis regional e nacional, sobre preços de insumos e equipamentos, de forma a possibilitar que a LPM relacione separadamente o valor do ato médico e o de tais custos. "Quando o ato médico aumenta em 30%, por exemplo, não significa que o custo do insumo deva subir 30%, ou vice-versa. Por isso deve haver essa separação na tabela", explicou Eleuzes Paiva.



Metodologia baseia-se em atributos do ato médico

A Lista de Procedimentos Médicos da Associação Médica Brasileira e do Conselho Fe-

dos. Confrontados os itens apontados pelas áreas clínica, cirúrgica e de SADT, conclusi-